



A2 ACTIVIDADES PARA REVELAR PROBLEMAS ESCONDIDOS

Ouvir e compreender os jovens



Porquê utilizar esta ferramenta?

Para criar uma oportunidade para as pessoas mais velhas ouvirem os jovens e para os jovens ouvirem as pessoas mais velhas. O objectivo é aprender sobre as experiências, as esperanças e os medos uns dos outros e valorizar as opiniões e perspectivas uns dos outros. A ferramenta também incentiva a comunidade a adquirir a competência de “reflexão crítica”, de modo a poder explorar as suas próprias convicções e práticas culturais e começar a identificar aquelas que possa eventualmente desejar mudar.



Descrição breve

As pessoas mais velhas observam os jovens a responder a afirmações que são lidas ao grupo. Por meio de debate, os jovens respondem depois a perguntas e partilham as suas experiências e os seus sentimentos. A actividade é repetida com os jovens a ouvir as pessoas mais velhas.



Vai precisar de

- Quatro folhas grandes de papel, cartão ou material semelhante
- Canetas



Tempo necessário

Aproximadamente duas horas



O que fazer

Se não for apropriado fazer este exercício num grupo misto de homens e mulheres, pode fazer actividades separadas, uma com raparigas e mulheres mais velhas e outra com rapazes e homens mais velhos.

Divida o grupo em pessoas mais velhas e jovens. Poderá fazer esta divisão por idade, por exemplo, pedindo a todos aqueles com menos de “tantos anos” que formem um grupo de “jovens”. Ou poderá deixar que as pessoas escolham elas próprias se se identificam como “jovens” ou não. Em alternativa, poderá realizar esta actividade com o grupo juvenil da igreja ou da comunidade, caso em que terá já um grupo natural de jovens.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco em
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Explique que as pessoas mais velhas vão passar 30 minutos a observar e ouvir os jovens enquanto estes fazem um exercício. Não podem falar durante este tempo, só observar e ouvir. Os jovens irão depois observar e ouvir o grupo mais velho. Organize a sala ou o local de reunião de modo a que um grupo possa observar o outro. Se estiver numa sala, poderá colocar cadeiras à volta das paredes, por exemplo.

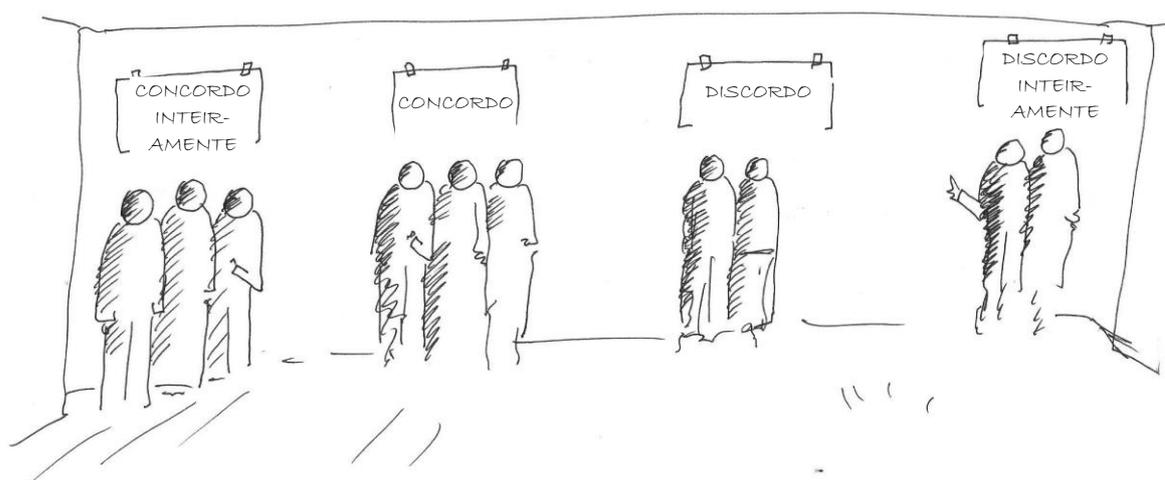
Pegue em quatro folhas grandes de papel, cartão ou material semelhante. Escreva “concordo inteiramente” numa folha, “concordo”, “discordo” e “discordo inteiramente” nas outras (uma expressão por cada folha de papel ou cartão). Certifique-se de escrever em letras grandes e bem legíveis, que possam ser vistas pelas pessoas que estão a observar. Coloque as placas uma em cada canto da sala ou do espaço que está a utilizar.

Parte 1

Peça aos adultos mais velhos que se sentem nas cadeiras ou bancos que organizou. Peça aos jovens que se sentem ou fiquem de pé no meio do espaço de reunião. Explique que vai ler uma afirmação e perguntar se os jovens concordam inteiramente, concordam, discordam, ou discordam inteiramente. Explique que não há respostas certas ou erradas a estas perguntas e que podem responder de formas diferentes.

Afirmação n.º 1: “É fácil ser jovem nesta localidade/aldeia.” Concorda inteiramente, concorda, discorda, ou discorda inteiramente?

Peça aos jovens que se coloquem junto à placa que sentem ser a sua resposta.



Depois de todos se terem deslocado para junto da placa que escolheram, peça a algumas pessoas que, individualmente, expliquem porque escolheram essa resposta. Poderá precisar de lembrar às pessoas que devem falar uma de cada vez e não todas ao mesmo tempo. Tente encorajar os jovens a partilhar algumas das alegrias e dificuldades de ser jovem na sua comunidade.

Quando estiver pronto, passe a outras afirmações. São a seguir apresentadas algumas sugestões.

Poderá demorar muito tempo se todos falarem relativamente a cada afirmação, por isso, tente incentivar contributos diversos (por exemplo, fazendo perguntas como “alguém tem uma resposta muito diferente daquilo que ouvimos de outros?”). Assegure que todos têm a oportunidade de falar numa ou noutra altura, no decurso da actividade.

Poderia incentivar as pessoas a contestarem respeitosamente as respostas de outros e tentarem persuadir-se uns aos outros a mudar de canto. O importante é que as pessoas tenham a oportunidade de partilhar as suas opiniões e que as outras pessoas oiçam.

Afirmação n.º 2: “Quero ficar a viver nesta aldeia/localidade toda a minha vida.”

Concorda inteiramente, concorda, discorda, ou discorda inteiramente?

Uma vez mais, depois de todos se terem deslocado para junto da placa que escolheram, peça a algumas pessoas que expliquem porque escolheram essa resposta. Se concordam, o que é que os leva a quererem ficar? Se discordam, porque querem mudar-se?

Afirmação n.º 3: “Sinto-me valorizado como jovem na minha comunidade.” Concorda inteiramente, concorda, discorda, ou discorda inteiramente?

Quando todos tiverem escolhido uma placa, faça mais perguntas. Que coisas os fazem sentir-se valorizados? Porque é que alguns jovens sentem que não lhes é dado valor? Pergunte-lhes o que é importante para eles e o que gostariam que as pessoas mais velhas da comunidade ouvissem.

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco em desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

Afirmação n.º 4: “A esposa deve ficar em casa e ter filhos, enquanto o homem deve viajar e procurar trabalho.”

Poderá haver opiniões muito marcadas relativamente a esta afirmação! Uma vez mais, não há resposta “certa” ou “errada”, esta é, sim, uma oportunidade para as pessoas partilharem as suas opiniões.

Outras afirmações que poderiam potencialmente ser usadas como base para o debate:

- “A Internet é perigosa e deve ser evitada.”
- “Sinto-me esperançado sobre o futuro do nosso ambiente.”
- “Tenho de me mudar para a cidade para enriquecer.”
- “Acredito que poderei ter um bom emprego/meio de subsistência quando for mais velho.”
- **Que outras afirmações poderia ler que sejam apropriadas no seu contexto?**

Depois de os jovens terem acabado de debater as suas afirmações, poderia fazer um pequeno intervalo ou levar a cabo uma actividade energizadora antes de passar à Parte 2. Consulte a **Ferramenta introdutória: Competências de facilitação** para ideias para actividades energizadoras.

Parte 2

Repita a actividade acima, mas desta vez com os jovens a observar e ouvir as respostas dos mais velhos.

Afirmação n.º 1: “É fácil ser adulto/pai ou mãe/uma pessoa mais velha [escolha a expressão mais apropriada] nesta aldeia/localidade.” Concorda inteiramente, concorda, discorda, ou discorda inteiramente?

Continue com as outras afirmações que utilizou na Parte 1. Continue a incentivar o debate entre as pessoas mais velhas, enquanto lhes pede que expliquem porque escolheram as respostas que escolheram. Os jovens têm de se sentar e ouvir, conforme os mais velhos fizeram com eles.

Parte 3

Depois de ambos os grupos terem terminado os seus debates, faça as seguintes perguntas para facilitar um debate entre ambos os grupos.

- que os surpreendeu relativamente a esta actividade?
- que aprenderam?
- que farão de maneira diferente a partir de agora?
- Como poderão planear ter debates divertidos e úteis como este outra vez? Que tipos de assuntos gostariam de tratar? Comprometem-se a fazê-lo?

Se esta actividade teve êxito, pense em como poderia voltar a usá-la para incentivar a mudança de comportamentos culturais liderada pelos próprios. Que outros assuntos difíceis ou tabu poderiam ser explorados utilizando este método? Tente incentivar o grupo a pensar em coisas que gostaria de debater no futuro utilizando este tipo de actividade.



Para mais informação

- Tearfund (2007) Passo a Passo 72 – *Vida Familiar*
http://learn.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_71-80/footsteps_72/

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Ouvir e compreender os jovens [A1: Crianças e jovens-2]
- B – Amar os nossos jovens (Estudo bíblico) [B: Crianças e jovens-3]

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco em
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene